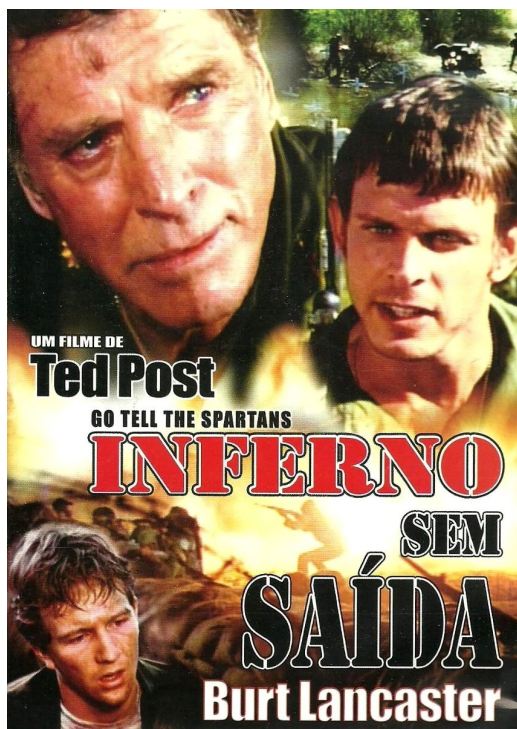


INFERNO SEM SAÍDA



Em julho de 1964, nos primórdios da Guerra do Vietnã, o desiludido major Barker (Lancaster) recebe a missão de defender um posto avançado abandonado pelos franceses em Muc Wa, para onde ele envia alguns milicianos sul-vietnamitas e um heterogêneo grupo de soldados americanos, incluindo um veterano com fadiga de combate, um viciado e novatos idealistas.

Baseado no livro "Incident at Muc Wa" de Daniel Ford, "Inferno Sem Saída" é um bom filme, despretensioso e sem grandes mirabolâncias (e também sem grande orçamento), mas que procura fazer um bom "apanhado" da Guerra do Vietnã, com seus sofrimentos e contradições.

Evidentemente, com um elenco tão apagado, Burt Lancaster se sobressai naturalmente. O roteiro é muito bem amarrado e os personagens, embora estereotipados, são convincentes (apesar da canastrice de Joe Unger como o idealista Tenente Hamilton).

Os aspectos técnicos não tem nada a destacar, mas não comprometem a obra. A direção tem seus pontos fracos, em especial a total ausência de hesitações e expressões de medo (estamos indo para um vilarejo no fim do mundo onde trezentos franceses foram massacrados, mas tudo bem!).

Concluindo, apesar de pouco conhecido, "Inferno Sem Saída" é um filme muito interessante sobre o Vietnã que não chega a ser um clássico, mas também não decepciona.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Go Tell the Spartans".

Elenco: Burt Lancaster, Craig Wasson, Jonathan Goldsmith, Marc Singer e Joe Unger.

Diretor: Ted Post.

Ano: 1978.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Outros nomes cotados para interpretar o Major Barker foram Robert Mitchum, William Holden e Paul Newman.
- Daniel Ford escreveu seu livro baseado na sua experiência em 1964 como correspondente no Vietnã do jornal "The Nation".
- Burt Lancaster teve que desembolsar cerca de 150.000 dólares para poder concluir o filme.
- O modelo de operações psicológicas, o "Indicador de Prioridade de Incidentes" ("Incident Flow Priority Indicator"), usado pelo Tenente Wattsberg (David Clennon), é ainda hoje usado pelo US Army, embora seja agora totalmente informatizado.
- Enquanto está drogado no alto da torre de observação, o Cabo Lincoln (Dennis Howard) recita o Discurso de Gettysburg, de seu xará, o Presidente Abraham Lincoln.
- O ator Craig Wasson estrelou outro filme sobre o Vietnã, "Os Rapazes da Companhia C" (também de 1978).
- Foi o primeiro filme de longa metragem de cinema dos atores Dennis Howard, Joe Unger e Marc Singer.
- Burt Lancaster manca no filme porque ele estava se recuperando de uma lesão em seu joelho na vida real. Foi o segundo filme em que problemas no seu joelho influenciaram a caracterização de um personagem, sendo o outro "O Trem" (1964).
- O filme foi rodado na Califórnia, usando imigrantes vietnamitas como figurantes.

FUROS:

- O primeiro furo já está na sinopse impressa na caixa do DVD, que é um festival de asneiras (que são aqui destacadas entre parênteses): "A ação se passa durante a guerra do Vietnã, quando os fatos ainda estavam frescos na mente da população americana e no mundo (a ação se passa em 1964 e o filme foi lançado em 1978, 14 anos depois). Lancaster interpreta sargento durão do exército norte-americano (era um major e não era nada durão – era mais no estilo "paizão de saco cheio"), que em 1964 é abandonado num posto avançado francês de Muc Wa (ele só vai para Muc Wa no final do filme), onde ele tem que liderar um pelotão de soldados americanos inexperientes (ele não lidera nenhum pelotão de americanos) contra os duros e enfurecidos mercenários vietnamitas ("mercenários vietnamitas"? Pode isso, Arnaldo?). Como as condições estavam muito adversas, a princípio as dúvidas se sobreviveriam eram fortes (mas ninguém externou essas dúvidas). Um dos melhores filmes anti-guerra, que teve como pano de fundo a guerra do Vietnã. Violento e realista! (apesar de não aparecer quase nenhum sangue)". Um conselho para nossos quase sempre incompetentes distribuidores: mandem alguém ver o filme antes de escrever a sinopse. É só uma sugestão, tá?
- Burt Lancaster tinha cerca de 65 anos quando estrelou este filme, uma idade extremamente avançada para a patente de Major, que na época da Guerra do Vietnã girava em torno de metade disso. Mesmo com a explicação muquirana que é dada no filme, seria muito difícil essa situação ocorrer, sendo muito mais provável que ele tivesse que dar baixa na patente de Tenente-Coronel.
- No início do filme, logo após o título, durante a vista aérea do campo, pode ser visto no alto, à direita, ao fundo, carros de passeio percorrendo uma estrada.

- Quando o Capitão Olivetti (Singer) está mostrando um mapa de Muk Wa para o Major Barker, um microfone aparece rapidamente por baixo entre eles .
- Os Cabos Courcey (Wasson) e Lincoln (Howard) cometem um erro quando se apresentam ao Major Barker. Eles batem continência, mas abaixam a mão antes do oficial responder a saudação – o correto é aguardar a continência do oficial para depois abaixar a mão.
- Vários soldados, incluindo o Capitão Olivetti (Singer) e o Cabo Courcey (Wasson) têm cortes de cabelo longos demais para os regulamentos do US Army.
- Quando o Tenente Wattsberg (Clennon) entra na sala do Major Barker para avisá-lo de que seu pedido de apoio aéreo havia sido atendido, Barker está lendo um livro sentado em sua cadeira. O livro é "Seven Firefights in Vietnam", que só foi publicado em 1970, portanto, 6 anos após a época do filme.